## IV Congresso Sul-Brasileiro de Medicina de Família e Comunidade

12th WONCA World Rural Health Conference





## COMUNICAÇÃO ORAL COORDENADA

Recursos Humanos e Formação para a Saúde Rural

## Satisfação com o trabalho dos médicos da ESF no interior do Ceará

Maria Jannine Vieira Sales. Universidade Federal do Ceará (UFC). <a href="mailto:janninesales@hotmail.com">janninesales@hotmail.com</a> Hiroki Shinkai. Universidade Federal do Ceará (UFC). <a href="mailto:hirokishinkai@yahoo.com.br">hirokishinkai@yahoo.com.br</a> Thamara Vieira Rolim. Universidade Federal do Ceará (UFC). <a href="mailto:thamaravieirarolim@gmail.com">thamaravieirarolim@gmail.com</a> Valéria Portela Lima. Universidade Federal do Ceará (UFC). <a href="mailto:valeriap\_lima@hotmail.com">valeriap\_lima@hotmail.com</a> Thaísa de Souza Lima. Universidade Federal do Ceará (UFC). <a href="mailto:thaisa654@hotmail.com">thaisa654@hotmail.com</a>

**Introdução:** A proposta da Atenção Primária à Saúde é garantir acompanhamento integral e longitudinal à comunidade, mas a rotatividade de profissionais tem sido um desafio para a manutenção desse cuidado. A rotatividade médica pode ser explicada pela insatisfação com o trabalho, a qual pode estar relacionada ao trabalho propriamente dito, ao contentamento em realizá-lo e ao ambiente físico do trabalho.

Objetivos: Descrever o grau de satisfação dos médicos da Estratégia Saúde da Família de Sobral-CE; Listar as diferenças no grau de satisfação entre médicos da ZU (zona urbana) e ZR (zona rural). Metodologia ou Descrição da Experiência: Trata-se de um estudo transversal, com aplicação de questionário online, enviado para o e-mail de 45 profissionais médicos atuantes na ESF de áreas urbanas e rurais de Sobral. Utilizou-se um questionário com escala de Likert de 5 pontos para criar os indicadores de satisfação, que seguiram os seguintes parâmetros: muito satisfeito (>90 à 100); satisfeito (>75 à 90); parcialmente satisfeito (>50 à 75); insatisfeito (>25 à 50); muito insatisfeito (0 à 25). Os itens avaliados foram: satisfação com o ambiente de trabalho, com a ESF, com a qualidade do atendimento, com a disponibilidade de materiais, com a qualidade do gerenciamento do CSF e com o grau de reconhecimento social.

**Resultados:** Participaram da pesquisa 16 médicos sendo 31,2% são da ZR e 68,7% da ZU. Existe muita insatisfação no indicador "ambiente físico" (25). Observou-se insatisfação em relação aos seguintes indicadores: stress (31,3), materiais (46,7) e adesão (46,7). Um grau de satisfação elevado foi encontrado nos seguintes indicadores: relação intra-equipe (91,7) e reuniões da equipe (91,7). Houve diferença entre os médicos da ZU e ZR nos seguintes indicadores: qualidade do serviço (ZU=68,2 e ZR=50), imagem externa (ZU=59,1 e ZR=50), reunião de equipe (ZU=70,5 e ZR=87,5), reunião da unidade (ZU=93,2 e ZR=87,5), stress (ZU=38,6 e ZR=12,5) e ambiente físico (ZU=22,7 e ZR=31,3).

**Conclusão ou Hipóteses:** Os indicadores de satisfação com piores resultados foram: stress, ambiente físico, materiais e adesão. O pior indicador entre os médicos da ZU foi "stress" enquanto para os médicos da ZU foi "ambiente". A satisfação dos médicos da ZR é menor com relação à qualidade do serviço e imagem externa. Os resultados sugerem melhorias nas condições de trabalho e carreira para o médico da ESF das duas zonas.

Palavras-chave: Satisfação no Trabalho. Estratégia Saúde da Família. Zona Rural.